



Gilberto Leite

Lei atrasa avanço do 5G em Mato Grosso

Bicanski/Pixnio



Juro alto não assusta o mercado

A possibilidade de o Banco Central aumentar mais uma vez a taxa básica de juros, a taxa Selic, não tem preocupado o setor imobiliário. Isso porque a Caixa Econômica Federal, principal agente financiador de imóveis, tem 'segurado' a taxa bem abaixo da Selic. Atualmente, a Selic está em 13,75%, mas os compradores têm fechado contratos com taxas próximas de 8%. Especialista ainda deu dicas para quem quer comprar um imóvel este ano

PÁG. 7

Cuiabá é uma das próximas capitais do Brasil a receber o sinal 5G, o próximo passo evolutivo na internet móvel dos brasileiros. Mas, o entrave político e burocrático causado pela atual legislação municipal é um problema que precisa ser sanado para que o sinal possa operar plenamente. Diogo Della Torres, coordenador do Conexis Brasil Digital, explica que a capital é uma das que ainda não alterou sua legislação para a chegada da nova banda de conexão e tenta, de última hora e "a toque de caixa", se adequar ao cenário nacional

PÁG. 6

Petróleo no menor preço em 7 meses

Gilberto Leite



O preço do barril do petróleo despencou nessa semana e já é comercializado abaixo de 90 dólares, algo que não ocorria desde o começo do mês de fevereiro deste ano, antes do início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Às 11 horas dessa quinta-feira (8), o barril de petróleo Brent, usado como referência de preços no mercado internacional, era negociado em US\$ 88,90. Com isso, o preço da gasolina importada ficou até 61 centavos mais barata que a vendida pela Petrobras, o que sinaliza a possibilidade de uma nova redução no preço do combustível da estatal

PÁG. 8

"Por mim, BRT não passa em Cuiabá"

A candidata ao governo Márcia Pinheiro (PV) afirmou nesta quinta-feira, 8 de setembro, que se depender dela e de seu marido, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), o BRT (Ônibus de Trânsito Rápido) não será implementado em Cuiabá. Defensora da conclusão do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), Márcia lembrou que o modal já recebeu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos e acredita que o valor que o governo pretende investir no BRT é suficiente para terminar a implantação do sistema sobre trilhos. "Se depender de mim e do Emanuel, o BRT não passa em Cuiabá"

PÁG. 3

Câmara concentra sessões nas terças

Os vereadores por Cuiabá decidiram na terça-feira, 6 de setembro, concentrar as sessões deliberativas em apenas um dia da semana, às terças-feiras, para que os trabalhos na Casa não sejam prejudicados pelas eleições deste ano. Isso porque há 10 dos 24 vereadores estão disputando cargos eletivos e, portanto, estão dedicados à campanha. Autor do requerimento, o vereador Chico 2000 (PL) afirmou que a campanha eleitoral acaba envolvendo todos os vereadores, mesmo aqueles que não estão disputando cargos eletivos este ano

PÁG. 4

Justiça determina suspensão da greve de médicos em Cuiabá

O desembargador Marcos Machado, plantonista do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), determinou a suspensão do movimento grevista dos médicos do Município de Cuiabá, filiados ou não ao Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT). A greve estava marcada para começar nesta segunda-feira, 5 de setembro. A decisão liminar foi proferida no domingo, 4 de setembro. O magistrado estabeleceu multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento da ordem. Na última semana, os médicos que atuam na rede pública de Cuiabá anunciaram o início do movimento grevista, por tempo indeterminado

PÁG. 5



Wikimedia Commons

Deputados tentam destravar isenção

Deputados estaduais tentam destravar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que isenta da contribuição previdenciária de 14% os servidores estaduais aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS (hoje em R\$ 7.087,22). Havia uma expectativa de que a mensagem chegasse ao plenário na sessão de segunda-feira, 5 de setembro, a última antes do "recesso" do período eleitoral, o que não ocorreu por falta de quórum

PÁG. 3

Estoura a bolha dos seminovos

PÁG. 6

EDITORIAL

Agir salva vidas

Setembro é o mês mundial de prevenção do suicídio, chamado também de Setembro Amarelo. O assunto já foi um tabu muito maior e ainda enfrenta muitas dificuldades para ser debatido, embora seja necessário conversar todos os dias para acabar com os preconceitos e falta de informação sobre o suicídio. Neste ano, a Associação Brasileira de Psiquiatria resolveu adotar o tema 'Agir Salva Vidas' para demonstrar que é possível prevenir o suicídio, agindo rapidamente para buscar as-

sistência médica ao perceber que uma pessoa está em sofrimento profundo.

O relatório *Suicide Worldwide in 2019*, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, revelou que naquele ano mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes. No Brasil, são aproximadamente 13 mil pessoas por ano. Apesar de todos os temores, os estudos apontam que não houve aumento no número de suicídios durante a pandemia de covid-19.

Antes de tudo, é importante que as pessoas não duvidem de quem ameaça cometer suicídio. Por vezes, uma ameaça nesse sentido é tratada de forma leviana, embora represente um pedido de socorro. Na dúvida, o melhor a fazer é não arriscar e procurar ajuda para a pessoa que está sofrendo. É preciso entender que as doenças mentais são como os males físicos: podem ser tratadas e controladas, devolvendo a qualidade de vida aos pacientes.

Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, o fator que mais predispõe ao suicídio é a depressão. Cerca de um terço dos suicídios no Brasil ocorre em pessoas que

sofrem de depressão e um quarto das pessoas que tenta o suicídio usou drogas. Trabalho realizado dentro de um serviço psiquiátrico em 2019 mostrou que um quarto dos pacientes internados havia tentado o suicídio e foi transferido de hospitais de emergência médica.

Não é preciso estar ligado ao CVV ou a outra instituição para se mobilizar. Na verdade, muitas vezes é a atenção daqueles que estão próximos que pode fazer toda a diferença. Conversar de forma acolhedora e sem críticas já ajuda a pessoa em sofrimento a superar o momento difícil.

A prevenção do suicídio requer o esforço de todos:

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

ANS - n.º 34208-4

Por um olhar zen na política

Enildes Corrêa (*)

O período eleitoral de 2022 começou e a disputa presidencial tende a ser uma das mais agressivas que o Brasil já teve, conforme aponta a opinião de especialistas e da própria sociedade de modo geral.

É notório o comportamento arrogante e prepotente de muitos de nossos representantes políticos e dos que exercem altos cargos públicos. Uma vez alçados ao poder, normalmente, perdem-se da identidade e do reconhecimento interno como seres simples e cidadãos comuns que deveriam estar a serviço do bem-estar coletivo. Há exceções, embora sejam em minoria.

Desde as eleições de 2018, mais do que políticos com atitudes pautadas pela arrogância e prepotência, o que se viu foram atos de violência, em clara oposição aos princípios democráticos, da paz e da ordem social.

Uma influência extremamente desastrosa que contaminou a mente de crianças e jovens brasileiros. Inúmeros pais bolsoneiros postaram em redes sociais fotos de seus filhos fazendo o horrível gesto de "arminha" nas mãos, ensinado e propagado pelo candidato da extrema-direita à presi-

dência da república nas eleições de 2018. Crianças são inocentes e jamais deveriam ser estimuladas por seus genitores à violência seja como for!

Há muito caos no mundo. Exemplos claros disso são a destruição ambiental que afeta todo o planeta e também, neste momento, a guerra entre Rússia e Ucrânia, a qual ameaça a "suposta" paz mundial.

Ao testemunhar inúmeras aberrações no comportamento de uma parte significativa da nossa sociedade dita "civilizada", constata-se quão deteriorada está a condição do estado de saúde mental e espiritual da humanidade.

Então, intensifica-se em mim o desejo de que o amor cresça entre nós e vença o desamor e o ódio. Como disse J. Krishnamurti: "É preciso ser luz neste mundo de caos". Mas, sem interesse pelo autoconhecimento, como ser luz?

Antes da pandemia, participei de alguns retiros espirituais Zen. Sesshin, como é chamado, significa "unificação da mente" e sua duração é de um dia a vários dias.

Sesshin transforma-se numa vivência riquíssima sob vários aspectos, em especial, em relação à interiorização e auto-observação. Respira-se atenção

plena, silêncio, zelo, disciplina, totalidade, respeito e gentileza em cada passo dado dentro do templo.

Fico a imaginar como o mundo ficaria suavizado e colorido se fosse habitado por mais pessoas disponíveis a adentrarem em seu universo interior e se contagiarem pelo modo zen de viver. E se fôssemos todos educados não apenas em nível intelectual, mas também lembrados de sermos pessoas plenamente conscientes, pacíficos e compassivos?

Já pensou em políticos com uma visão zen, ou seja, que cumprissem seu papel na Administração Pública com atenção plena, orientados pela paz, pelo cuidado e respeito com a vida de toda uma nação?

Estamos em um período de eleições, cada indivíduo exercerá seu direito de escolha e poderá votar em candidatos que estejam efetivamente comprometidos com o cuidado da vida. Que desejem trabalhar pela erradicação da fome, por exemplo. Como admitir em Mato Grosso, estado do rico agronegócio, a degradante fila dos ossinhos? E São Paulo, o estado mais rico da União, com milhares de moradores em situação de rua abandonados pelo poder público? E a destruição ambiental, que afeta

a sustentabilidade da vida de modo geral? Como é vital neste momento elegermos candidatos que estejam comprometidos com essas agendas e com essas mudanças.

Cada eleitor poderá ser efetivo com o seu voto e escolher candidatos que tenham um olhar compassivo para o sofrimento da população. Ações que transformam árduas realidades, sejam em qual âmbito for, nascem de seres sensíveis, conscientes e amorosos.

O que não dá para aceitar são candidatos a cargos eletivos para o Poder Executivo ou Legislativo que estimulam a destruição ambiental, que insuflam ódio e violência na população, insensíveis ao sofrimento e às reais necessidades do povo brasileiro.

Que nosso voto seja luz na política! Que cada eleitor descubra um candidato que manifeste em seu ser e em suas propostas eleitorais o olhar zen na política.

Namastê!

ENILDES CORRÊA é administradora, terapeuta corporal, professora de Yoga e orientadora de meditação e respiração consciente.



Setembro delas

Rosana Leite (*)

O nono mês do calendário, setembro, tem muito a dizer a elas. Onde a primavera acontece, com muitas novidades e transformações de energias com a graça da natureza, é, ainda, um mês de muitas reflexões para as mulheres.

O dia 06 é o Dia Internacional de Ação pela Igualdade da Mulher. A data se originou nos Estados Unidos, com a aprovação da 19ª Emenda à Constituição Americana, que concedeu direito de voto a elas.

Em diversos países, tal como no Brasil, o direito ao sufrágio foi o primeiro a ser buscado e conquistado pelas mulheres. Alcançar, como é de se esperar, o direito real ao sufrágio, com todas as oportunidades e com a visão de gênero é desafiador.

No dia 09 se comemora o dia daquela que irá parir: é O Dia da Gestante. A data é alusiva ao nono mês de gestação da gravidez, justamente no dia 09. Se perfaz em importante momento para a discussão das questões relativas aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. É preciso pensar em mais respeito e autonomia ao corpo feminino.

Em 10 de setembro o mundo se move para dar visibilidade ao Dia Internacional de

Enfrentamento ao Suicídio. É uma data de extrema importância, tendo em vista as variadas doenças do século XXI que estão a acometer a sociedade, em grande parte as mulheres: a ansiedade e a depressão. Meninas e mulheres crescem e se desenvolvem envoltas a muitas violências, ocasionando traumas desmedidos que já redundaram em muitos suicídios. A alteração ao Código Penal positivando a violência psicológica foi um passo a demonstrar a respectiva vulnerabilidade em todos os lugares.

O Dia Latino-Americano da Imagem da Mulher nos Meios de Comunicação é em 14 de setembro. A data surgiu de jornalistas que participaram do encontro em San Bernardo, na Argentina, que se insurgiram pela interrupção de um programa que agia em prol dos direitos das mulheres, primordialmente, na época da constituinte. Assim, ao resgatarmos a história "Viva Maria", passaram a comemorar a data.

O dia 15 de setembro tem muito a ditar, com a Plataforma de Ação de Pequim. O documento foi adotado na IV Conferência Mundial das Nações Unidas, 1995.

A Declaração de Pequim fez com que os governos adotassem práticas a garantir a perspectiva de igualdade entre mulheres e

homens, com reflexo em políticas e programas. Se passou a pensar em medidas que eliminassem obstáculos à participação ativa das mulheres em todas as esferas da vida pública e privada, garantindo o tão falado 'empoderamento'.

No dia 21 de setembro se comemora o Dia Nacional de Luta dos Portadores de Deficiência, conforme a Lei 11.133/2005. Tem a finalidade de conscientização de que as pessoas acometidas de qualquer deficiência possuem direito à deferência, bem como a conscientização de todas, todos e todes.

As mulheres, pelas múltiplas situações que se encontram, sentem maior dificuldade e ficam mais vulneráveis à condição.

Já 23 é o Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o tráfico de Mulheres e Crianças. Esses são problemas imensuráveis pelas formas que acontecem. É imenso o desafio para retirá-los da invisibilidade, diminuindo as subnotificações. São comuns eventos realizados por organismos e instituições, mostrando como e onde esses crimes costumam acontecer.

O Dia de Luta pela Descriminalização do Aborto na América Latina e no Caribe se dá no dia 28 do citado mês. Também é

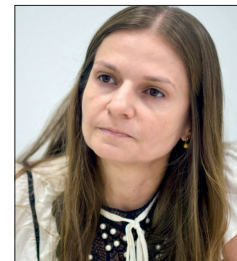
oportunidade de se pensar na humanização do atendimento a mulheres nos serviços de atenção à saúde, com a diminuição da mortalidade materna. Quer-se firmar, outrossim, que direitos já conquistados pelas mulheres há muitos anos, como o aborto legal, devem ser respeitados.

Finalizando, em época eleitoreira, no dia 29 de setembro foi aprovada a Lei nº 9.100/1995. As mulheres possuem um histórico de sub-representação na política.

Com citada norma pretendeu-se aumentar a quantidade de mulheres candidatas e eleitas nas eleições proporcionais. Foi, sem dúvida, uma marca para que as mulheres conjecturassem mais condições de exercer mandatos eletivos, participando mais ativamente da política.

As conquistas e espaços para garantia da igualdade de gênero merecem comemoração. A efetivação ainda é motivo de muita luta. Venha, setembro!

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



Um Deus pessoal

Francisney Liberato (*)

Quanto a vocês, até os fios dos seus cabelos estão todos contados. Mateus 10:30 Há basicamente dois tipos de tratamento para as pessoas. O primeiro é o impessoal e o segundo, o pessoal.

O tratamento impessoal é aquele em que o indivíduo trata o outro sem um aprofundamento no que sente, sem ter a empatia, não se preocupa com a pessoa, apenas quer tratá-lo a largo ou à distância. É uma maneira fria de tratar alguém.

No ambiente de trabalho, é raro você ver um atendente que cumpre suas tarefas da melhor forma possível, com amor, se preocupando com o cliente e com a empresa. O mais frequente é que o atendimento desse atendente seja impessoal, ou seja, ele deseja apenas cumprir as suas tarefas e trata seus clientes com frieza.

Já o tratamento pessoal, é aquele tratamento em que a atenção é redobrada, a vontade e a motivação de atender alguém superam o cansaço. Trabalha e atende com amor. Preocupa-se com o que o outro pensa

e tenta dar a melhor solução para o problema. O atendente tem empatia com o outro.

Esse indivíduo sempre estará em busca de fazer o melhor que puder; se aprofundará na vida das pessoas com intuito de ajudar.

A história do bom samaritano conta que um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e foram embora, deixando-o quase morto. Na estrada estava um homem ferido. Um sacerdote e um levita passaram e viram a situação, mas ficaram à distância daquele homem, ou seja, trataram-no de maneira impessoal.

Então passou um samaritano, que na época era desprezado pelas demais nações. Ele viu o homem ferido, o carregou, cuidou dele e pagou para que o outro fosse cuidado no hotel. O samaritano teve compaixão e ajudou aquele homem ferido. Aqui estamos falando de um tratamento pessoal, que se importa com as pessoas ao seu redor e, se for preciso, oferece até o que não tem.

No mundo em que estamos vivendo, está cheio de pessoas que tratam as outras de maneira impessoal, e o pior, esse tratamento também é oferecido nas igrejas, infelizmente. Você pode escolher em qual grupo quer participar; se o de pessoas que tratam os outros de forma impessoal ou pessoal.

O que mais me dá motivação para continuar a conviver de forma feliz com as pessoas é quando encontramos alguém que nos trata de forma pessoal, como únicos e singulares. Não é verdade? Todos nós queremos ser bem tratados.

Não importa se as pessoas deste mundo lhe tratam com desprezo e de forma impessoal. Ainda bem que temos um Deus que nos trata de forma ímpar, que conhece a nossa

vida, desde antes do nosso nascimento. Ele é um Pai de amor, que não mede esforços para ajudar os seus filhos.

Esse Pai do céu preocupa-se tanto com cada um dos seus filhos que sabe a quantidade de cabelos que todos nós possuímos. Que Deus bondoso, maravilhoso e amoroso!

Ninguém sabe a quantidade de cabelos que você possui, nem mesmo você, mas há um Deus que tudo vê, que tudo sabe, que tudo ama. Ele é um Deus tão pessoal que está a nosso dispor 24 horas por dia, para escutar as nossas lutas, dificuldades e alegrias.

É bom viver sabendo que esse Deus quer o nosso bem sempre. Portanto, amigo, não se preocupe, não tenha ansiedade, pois o Deus pessoal está de braços abertos para lhe oferecer o melhor carinho do universo.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança" e "Ansiedade". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Medida que isenta servidores inativos da contribuição de 14% está paralisada na Assembleia, mas articulação pode garantir vitória na CCJ

Deputados tentam destravar PEC

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

Deputados estaduais tentam destravar a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que isenta da contribuição previdenciária de 14% os servidores estaduais aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS (hoje em R\$ 7.087,22). De autoria de lideranças partidárias, a PEC foi apresentada em junho deste ano.

Havia uma expectativa de que a mensagem chegasse ao plenário na sessão de segunda-feira, 5 de setembro, a última antes do "recesso" do período eleitoral. No entanto, a falta de quó-

rum na sessão e a ausência do parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) fez o projeto continuar paralisado.

Com a campanha eleitoral a pleno vapor e a grande dificuldade para formar quórum para as sessões, os defensores da PEC tentam reunir pelo menos os membros da CCJ, para que seja emitido o parecer sobre a matéria, o que permitiria a votação em plenário no mês de outubro, quando voltam as sessões plenárias.

Segundo o deputado Allan Kardec (PSB), três titulares da comissão já se posicionaram favoráveis à ideia: Carlos Avallone (PSDB), Delegado Claudinei (PL) e Max Russi (PSB).

"A gente estava com expectativa de quórum pelo menos na CCJ, não aconteceu. A partir do debate que nós fizemos aqui ficou comprometido que os três deputados efetivos na Comissão de Constituição e Justiça

farão requerimento escrito ao presidente para que, na próxima semana, dentro da CCJ, seja pautada a PEC", disse Kardec, em entrevista à imprensa nesta semana.

Como são cinco os membros titulares da CCJR, Kardec já projeta uma vitória na comissão, encaminhando parecer favorável para aprovação em plenário.

"É o que nós precisamos, fazer com que a PEC seja pautada na CCJ. Dos cinco membros titulares, nós temos três trabalhando a favor dos aposentados. E três de cinco é vitória na certa", concluiu.

INCONSTITUCIONAL - A ideia não foi bem recebida pelo governador Mauro Mendes (União) que, ao ser questionado sobre o projeto, disse que tem orientado os deputados estaduais a respeitarem a Constituição, para não apresentar mensagens que possam ser inconstitucionais.

"Não é possível que nós vamos continu-



Kardec revelou que há compromisso de 3 dos 5 membros da CCJR para aprovação da 'PEC da Isenção'

ar nesse Mato Grosso brincando de fazer leis que são claramente inconstitucionais, seja qualquer uma delas. Eu falei isso algumas vezes, sobre várias situações, têm que respeitar a Constituição

se não respeitar a Constituição fecha a Assembleia Legislativa", disse.

A resistência de Mauro não deve impedir que a medida entre em vigor, já que as PECs são promulgadas direta-

mente pela Assembleia Legislativa, escapando ao poder de veto do governador. Porém, nada impede que o governo conteste a medida na Justiça, argumentando a inconstitucionalidade suscitada por Mauro.

DEFENSORA DO VLT**"Se depender de mim, BRT não passa em Cuiabá"**

Márcia lembrou que o modal já recebeu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos

Da redação

A candidata ao governo Márcia Pinheiro (PV) afirmou na quinta-feira, 8 de setembro, que se depender dela e de seu marido, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), o BRT (Ônibus de Trânsito Rápido) não será implementado em Cuiabá.

Defensora da conclusão do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), Márcia lembrou que o modal já recebeu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos e acredita que o valor que o governo pretende investir no BRT é suficiente para terminar a implantação do sistema, que está paralisada há quase oito anos.

"Jamais colocarei o BRT, jamais! Se depender de mim e do Emanuel, o

BRT não passa em Cuiabá. Não queremos isso para população. Não é uma questão de ser contra o governo, é uma questão de ser a favor da população usuária do transporte coletivo. Somos a favor deles. Já foram investidos R\$ 1,2 bilhão, com esses R\$ 600 milhões que ele está querendo usar no BRT, termina o VLT", disse, em entrevista à rádio CBN Cuiabá.

A candidata ressaltou que o sistema que estão querendo implementar em Cuiabá e Várzea Grande não é o BRT, mas sim um corredor de ônibus. Ela ainda destacou que, independente do modal escolhido, o atual governador, Mauro Mendes (União), não irá usar o transporte porque se locomove de carro.

Márcia defendeu o VLT alegando que é a melhor opção para o usuário do transporte coletivo da região metropolitana.

"Se nós colocássemos um dia de funcionamento do VLT, depois falasse assim para a população que usou esse VLT 'agora vamos voltar com o ônibus', tenho certeza que o povo ia quebrar esses ônibus. A diferença é monstruosa. Como ele [Mauro Mendes] viaja muito, ele anda em VLT. Em Dubai, ele andou em VLT. Várias pessoas andaram de VLT [em outras cidades]. VLT é um sistema extremamente silencioso, sustentável, moderno e dá condições para que as pessoas tenham acesso melhor. Quem depende de ônibus

sabe do que estou falando", destacou.

Nesta semana, o prefeito de Cuiabá afirmou que há irregularidades na licitação do BRT, sendo a principal delas uma suposta ligação entre as empresas que compõem os dois consórcios que disputaram o certame. Segundo Emanuel, as empresas têm ligações entre si e também com outras empresas que pertencem a aliados políticos ou familiares do governador.

Mauro rebateu a denúncia de seu adversário político alegando que ele tenta criar uma 'cortina de fumaça' para desviar a atenção da população cuiabana quanto aos problemas enfrentados pela Prefeitura de Cuiabá.

JULGAMENTO ADIADO**3 do TRE votam para barrar candidatura de Neri****Da redação**

Três membros do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) votaram pelo indeferimento do registro de candidatura de Neri Geller (PP) ao Senado Federal na eleição deste ano. O julgamento do processo não foi concluído devido a um novo pedido de vista que aconteceu durante a sessão plenária que aconteceu na sexta-feira, 09 de setembro.

A desembargadora Nilza Maria Possas de Carvalho e o juiz-membro Luiz Octávio Oliveira Saboia Ribeiro seguiram o entendimento do relator do processo, Fábio Henrique Rodrigues de Moraes Fiorenza, que apresentou voto pela procedência da impugnação para indeferir o pedido de candidatura.

Apenas o juiz-membro Abel Sguarezi mani-

festou pelo deferimento do registro. O magistrado citou alguns julgados em situações semelhantes à de Geller e apresentou entendimento divergente do relator quanto aos prazos limites do registro de candidatura e de apresentação de inelegibilidade superveniente para impugnação, que teriam se encerrado em 15 de agosto de 2022.

A questão do prazo para impugnação é o ponto central da defesa de Geller. Isso porque a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o mandato de Geller e o tornou inelegível por 8 anos foi proferida no dia 23 de agosto, mais de uma semana após o prazo limite para impugnação da candidatura.

Ainda faltam os votos dos juizes Jackson Coutinho, que pediu vista durante a sessão desta

sexta, e José Luiz Leite Lindote, além do desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha.

A Procuradoria Regional Eleitoral apresentou notícia de inelegibilidade pedindo o indeferimento do registro de candidatura após decisão do TSE que cassou o mandato do progressista e o declarou inelegível por oito anos, contados a partir das eleições de 2018.

CASSAÇÃO - Neri Geller foi condenado por unanimidade pelo TSE. Ele é acusado de abuso de poder econômico durante as eleições de 2018, por extrapolar o limite de gastos da campanha, ao realizar doações em favor de 11 candidaturas para deputado estadual, que teriam totalizado R\$ 1,327 milhão. Esse valor se soma aos R\$ 2,4 milhões gastos por Geller em sua própria campanha, ultrapassando o

limite estabelecido para aquele ano, de R\$ 2,5 milhões.

Após sua cassação, a Procuradoria Regional Eleitoral apresen-

tou notícia de inelegibilidade, pedindo que o registro de candidatura de Neri ao Senado fosse indeferido, destacando a decisão que cassou seu

mandato, bem como a declaração de sua inelegibilidade pelo período de oito anos. (Com informações da assessoria do TRE-MT)



Três dos sete membros do TRE votaram para barrar candidatura de Geller; restam 3 votos

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Segundo o governador, proposta que tramita na Assembleia é inconstitucional; projeto prevê isenção da alíquota de 14% para servidores aposentados

Mauro critica 'PEC da isenção'

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Tramita na Assembleia Legislativa uma proposta de emenda à Constituição (PEC), de autoria de lideranças partidárias, que isenta os aposentados e os pensionistas do estado que recebem até o teto do INSS (atualmente em R\$ 7.087,22) da alíquota previdenciária de 14%.

No entanto, a ideia não foi bem recebida pelo governador Mauro Mendes (União) que, ao ser questionado sobre o projeto, disse que tem orientado os deputados estaduais a respeitarem a Constituição, para não apresentar mensagens que possam ser inconstitucionais.

"Não é possível que nós vamos continuar nesse Mato Grosso brincando de fazer leis que são claramente inconstitucionais, seja qualquer uma delas. Eu falei isso algumas dezenas de vezes, sobre várias situações. Tem que respeitar a Constituição! Se não respeitar a Constituição, fecha a Assembleia Legislativa", disparou, durante entrevista à imprensa nesta semana.

Havia expectativa de o projeto ser votado em plenário antes do "recesso" parlamentar trazido pelo período eleitoral, mas a PEC ainda não recebeu parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). Essa foi uma das justificativas dada pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), para não colocar a proposta em votação na sessão da última segunda-feira, 5 de setembro.

O governador destacou que, por tratar de questões previdenciárias, a iniciativa do pro-

jeto não poderia partir do Legislativo.

"É isso que está escrito na Constituição brasileira. Se falar assim: rasgue a Constituição em Mato Grosso, rasga. Agora, se não for respeitar a Constituição, não é para respeitar lei nenhuma que a Assembleia faz", comentou.

Em 2020, a Assembleia aprovou e o governo sancionou o aumento da alíquota da contribuição previdenciária dos servidores públicos de 11% para 14%, seguindo a mudança estabelecida pela reforma da previdência nacional, com isenção da cobrança aos aposentados que recebem até R\$ 3 mil.

A discussão sobre o tema na Assembleia Legislativa deve retornar apenas após as eleições, quando deve haver um retorno à normalidade das sessões deliberativas. Nos últimos dias, há uma dificuldade de obter quórum qualificado no Parlamento devido à campanha eleitoral.



Defesa de Geller sustenta que manifestação do Ministério Público aconteceu fora do prazo para impugnação

GUERRA DOS MODAIS

Obras do BRT não vão iniciar, afirma Emanuel Pinheiro

Gilberto Leite

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou na segunda-feira, 5 de setembro, que as obras para implantação do BRT (Ônibus de Trânsito Rápido, na sigla em inglês) não vão começar em Cuiabá. A declaração foi dada em entrevista coletiva convocada por Pinheiro, para se manifestar sobre a assinatura do contrato com a empresa que deve fazer as obras.

A ordem de serviço foi dada na semana passada pelo governador Mauro Mendes (União Brasil), no ato de assinatura do contrato com o Consórcio Construtor BRT. A ordem de serviço foi assinada após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender os efeitos de uma liminar do Tribunal de Contas da União

(TCU), que havia paralisado o processo de troca do VLT pelo BRT.

Para Emanuel, a decisão de iniciar as obras é 'imprudente', pois a decisão do STF foi proferida apenas em sede de liminar, assim como a decisão favorável do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para a troca do VLT pelo BRT. Portanto, o início das obras poderia provocar prejuízo mais na frente, caso o TCE forme maioria no plenário contra a troca do modal.

Apesar de comentar sobre essa preocupação, Emanuel falou que as obras não vão ter início.

"Não vão iniciar porque nós temos o ordenamento normativo interno, decretos, que exigem a aprovação da Prefeitura de Cuiabá. Mas, vai haver uma grande pressão, inclusive, por se iniciar essa obra com

Várzea Grande, conforme já noticiado. Então, o prejuízo poderá ser irreparável", afirmou Emanuel, ressaltando que ainda é necessário aguardar uma decisão de mérito no TCE.

Emanuel ainda lembrou que sempre foi a favor do VLT, desde quando era deputado estadual, e ressaltou que as cidades que possuem o BRT já estão substituindo o modal pelo VLT, citando como exemplo o Rio de Janeiro.

"O mundo inteiro está partindo para o VLT, trocando o BRT pelo VLT. Está aí o Rio de Janeiro, que está desativando os corredores de BRT e partindo para o VLT. Vários lugares do Brasil e no mundo caminham para a modernidade, a dignidade, comodidade e o conforto que é o VLT", concluiu o prefeito.



Emanuel afirmou que não dará autorização para início das obras do BRT em Cuiabá

FOCO NA CAMPANHA

Câmara de Cuiabá terá só uma sessão por semana

Gilberto Leite

Gabriel Soares

Os vereadores por Cuiabá decidiram na terça-feira, 6 de setembro, concentrar as sessões deliberativas em apenas um dia da semana, às terças-feiras, para que os trabalhos na Casa não sejam prejudicados pelas eleições deste ano. Isso porque há 10 dos 24 vereadores estão disputando cargos eletivos e, portanto, estão dedicados à campanha.

Autor do requerimento, o vereador Chico 2000 (PL) afirmou que a campanha eleitoral acaba envolvendo todos os vereadores, mesmo aqueles que não estão disputando cargos eletivos. Seu argumento foi acatado por 19 vereadores, que votaram favoráveis à medida. Apenas o vereador Felipe Corrêa (Cidadania) votou contra.

"Estamos em meio a um processo eleito-

ral, onde nesta Casa tem 10 vereadores que estão candidatos disputando este pleito e todos os demais vereadores também estão envolvidos em outras campanhas. Em razão disso, gostaria de requerer que colocasse para apreciação do Plenário, para que nós realizássemos na terça duas sessões, a sessão normal de terça e no horário seguinte na própria terça puxaria a sessão de quinta e assim seria até a data da eleição dia 2 de outubro. A partir da data voltaria ao normal", disse Chico.

Durante a discussão, o vereador Demilson Nogueira (PP) reclamou sobre o esvaziamento das sessões deliberativas e chegou a propor que fosse extinta a possibilidade de participação remota. Ele chegou a brincar que nem conhece alguns parlamentares, pois não vão

mais ao plenário, mas seu pedido não foi aceito.

Com essa alteração, a Câmara de Cuiabá segue um modelo que já está em vigor na Assembleia Legislativa, onde as quatro sessões deliberativas que eram realizadas em três dias diferentes - terças, quartas e quintas - passaram a ocorrer apenas nas manhãs de quarta. Porém, essa alteração não mudou a dificuldade para obter quórum suficiente para as votações.

Para o período eleitoral, a Assembleia chegou a vislumbrar uma possibilidade de realizar apenas uma sessão em setembro, mas a proposta recebeu críticas dos próprios parlamentares e o presidente da Casa, Eduardo Botelho (União), admitiu que poderá rever a medida. A sessão de segunda-feira, 5 de setembro, não chegou a ter quórum suficiente para ser realizada.



Autor do requerimento, Chico 2000 apontou que vários vereadores estão em campanha, própria ou de terceiros

MOVIMENTO ILEGAL

Desembargador cita que Prefeitura se prontificou a atender ao menos um dos pontos cobrados pela categoria e não vê 'encerramento das negociações'

Justiça suspendeu greve de médicos

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O desembargador Marcos Machado, plantonista do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), determinou a suspensão do movimento grevista dos médicos do Município de Cuiabá, filiados ou não ao Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT). A greve estava marcada para começar na segunda-feira, 5 de setembro.

A decisão liminar foi proferida neste domingo, 4 de setembro. O magistrado estabeleceu multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento da ordem.

Na última semana, os médicos que atuam na rede pública de Cuiabá anunciaram o início do movimento grevista, por tempo indeterminado. Segundo o presidente do sindicato, Adeildo Lucena, a decisão aconteceu

após nenhuma "proposta concreta" ter sido apresentada pela prefeitura à pauta de reivindicação da categoria, posição que foi duramente criticada pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Na decisão, o desembargador afirma que a falta de um acordo entre as partes "não se traduz no encerramento definitivo de negociações entre as partes". Ele comenta que, no início do mês, o Município, representado pelo secretário adjunto de Gestão, Gilmar de Souza Cardoso, se comprometeu a atender a uma das reivindicações da categoria sobre a previsão de concurso para preencher vagas de médico clínico geral e de cirurgião geral.

"Com efeito, afigura-se prematura a deflagração da greve diante da disposição administrativa do MUNICÍPIO DE CUIABÁ em realizar concurso público para provimento de cargos de médicos clínico geral/cirurgião geral. Isso porque a legitimidade do direito de greve pressupõe a frustração das negociações prévias, sob pena de se caracterizar a ilegalidade do movimento, nos ter-

mos do art. 3º da Lei nº 7.783/1989", diz trecho da decisão.

O desembargador ainda apontou que o Sindimed, ao notificar o município sobre o movimento grevista, não encaminhou a ata da assembleia geral realizada para deliberar sobre a greve, nem indicou o quórum de aprovação da proposta.

"Em outras palavras, não consta dos autos e mesmo do sítio eletrônico do SINDIMED/MT qualquer documento apto a demonstrar que a paralisação das atividades foi precedida de assembleia geral, conforme preceitua o art. 4º da Lei nº 7.783/1989 [...] Além disso, a referida notificação limita-se a informar as pretensões da categoria, sem qualquer indicação sobre a forma que os atendimentos médicos emergenciais seriam realizados. Ao contrário, o SINDIMED/MT condicionou 'a fixação das condições de trabalho durante o movimento paredista' a abertura de diálogo com o MUNICÍPIO DE CUIABÁ, de modo que não resulta evidenciada a observância dos arts. 9º e 11 da Lei nº 7.783/1989", afirmou



Segundo o desembargador, prefeitura teria demonstrado intenção de atender ao menos um dos pedidos do Sindimed

Por fim, o desembargador ressaltou que a paralisação dos médicos pode trazer prejuízos a toda a população cuiabana e causar reflexos em todo o estado, por se tratar de uma atividade essencial.

"[...] a iminente paralisação de atividade essencial [saúde pública] mostra-se capaz de trazer prejuízos a toda população do Município de Cuiabá (Lei nº

7.783/1989, art. 10, II), com efeitos reflexos ao Estado de Mato Grosso, a caracterizar o perigo de demora diante do dever constitucional do Estado em proteger o direito social à saúde", destacou.

OUTRO LADO - Por meio de nota, o Sindicato dos Médicos informou que irá cumprir a determinação judicial e convocou uma nova assembleia geral para a noite

dessa segunda-feira, às 19h, com objetivo de debater os próximos passos do movimento paredista.

"Todos os médicos já haviam sido comunicados para permanecerem nos postos de trabalho até novo posicionamento da Assembleia Geral na data de segunda-feira. Ao contrário do que vem acontecendo na atual gestão, o Sindimed vai acatar a decisão judicial", diz trecho da nota.

SOBRAS DA COPA

Ritela defende conclusão do VLT: "sonho em ver"

Da redação

Candidato ao governo de Mato Grosso, o Pastor Marcos Ritela (PTB) defendeu a conclusão da obra do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) na região metropolitana de Cuiabá. Na avaliação do postulante, apesar de ser conhecido como "filhotinho da corrupção", o modal é um meio de transporte de primeiro mundo.

Ritela sustenta que, como os políticos da época já venderam esse sonho à população do estado, o melhor seria concluir o projeto.

"Venderam um sonho para população. Qual era o sonho? O VLT. Eu sonho em ver o VLT. 80% das pessoas hoje querem ver o VLT, porque foi um sonho que venderam, então tem que ser executado. Nós não podemos sim-

plesmente pegar esse dinheiro todo e jogar debaixo da terra, como se nada tivesse acontecido", disse, em entrevista à rádio CBN nesta sexta-feira, 9 de setembro.

Atualmente, a mudança do modal de transporte se tornou um dos principais temas de debate entre os candidatos ao governo, principalmente após o governo ter assinado o

contrato para início das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido).

No começo da semana, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que é marido da candidata Márcia Pinheiro (PV), apresentou denúncia de que há irregularidades na licitação do BRT, sendo a principal delas uma suposta ligação entre as empresas que compõem os dois consórcios

que disputaram o certame.

Informação rebatida pelo governador Mauro Mendes (União), candidato à reeleição, que acusou o prefeito de tentar criar uma 'cortina de fumaça' para desviar a atenção da população cuiabana quanto aos problemas enfrentados pela Prefeitura de Cuiabá.

Ritela criticou a postura do prefeito e do

governador, afirmando que é necessária uma "conciliação" entre os dois para resolver o impasse.

"Não tem diálogo, infelizmente, não tem. Por causa de briga de poder, de prepotência... Isso é muito feio para dois grandes líderes, dois grandes governantes, ficar com essa briga, um atacando o outro o tempo todo e não resolver o problema", disse.

R\$ 600 MILHÕES

'Recurso do BRT é suficiente para terminar o VLT'

Da redação

Candidata ao governo de Mato Grosso, Márcia Pinheiro (PV) afirmou na manhã de terça-feira (6) que o mesmo volume de recursos que deve ser destinado para as obras de implantação do BRT, o Ônibus de Trânsito Rápido, em Cuiabá e Várzea Grande seria suficiente para concluir as obras do VLT, o Veículo Leve sobre Trilhos.

A declaração foi dada em entrevista ao Jornal da Capital, da Rádio Capital FM. Durante a entrevista, Márcia disse também que o BRT apresentado pelo governo do Estado é diferente da realidade e cita o período que morou em Curitiba, Paraná, onde andou de BRT nos anos 1980.

"O BRT é diferente do que está sendo colocado. Se eu for eleita, imediatamente vou cancelar isso. As pessoas têm direito a um transporte

público melhor [...] Se tem dinheiro para gastar R\$ 600 milhões para colocar ônibus em Cuiabá, fatalmente em dinheiro para terminar o VLT, que já foi gasto R\$ 1,2 bilhão e falta em torno de R\$ 500 a R\$ 600 milhões", disse a candidata.

Márcia ainda questionou o fato de o governo do Estado estar cogitando vender os trens, que foram comprados de forma antecipada, para o Governo de Bahia, que está executando as obras do modal. Além disso, a candidata lembrou que as obras do modal começaram quando Mauro Mendes (União Brasil) ainda era prefeito de Cuiabá.

"Porque o atual governo deixou, na época, rasgar toda cidade de Cuiabá? Que ele era a favor, inclusive tem inúmeras reportagens a favor do VLT. Quando sai daqui para viajar, anda de VLT, agora não quer que as pessoas

de baixa renda, as pessoas que dependem do transporte público andem de VLT? Um gestor, no mínimo, tem que ter a sensibilidade de poder dar o melhor para sua população", concluiu a candidata.

RESISTÊNCIA - Marido de Márcia, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou nesta segunda-feira, 6, que não permitirá o início das obras do BRT em Cuiabá. A declaração foi dada em entrevista coletiva convocada por Pinheiro, para apresentar uma série de denúncias contra a empresa que deve fazer as obras.

A ordem de serviço para a implantação do BRT foi dada na semana passada pelo governador Mauro Mendes, no ato de assinatura do contrato com o Consórcio Construtor BRT. A ordem foi assinada após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspender os

efeitos de uma liminar do Tribunal de Contas da União (TCU), que havia paralísado o processo de troca do VLT pelo BRT.

Para Emanuel, a decisão de iniciar as obras é 'imprudente', pois a decisão do STF foi proferida apenas em sede de liminar, assim como a decisão favorável do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para a troca do VLT pelo BRT. Portanto, o início das obras poderia provocar prejuízo mais na frente, caso o TCE forme maioria no plenário contra a troca do modal.

"Não vão iniciar porque nós temos o ordenamento normativo interno, decretos, que exigem a aprovação da Prefeitura de Cuiabá. Mas, vai haver uma grande pressão, inclusive, por se iniciar essa obra com Várzea Grande, conforme já noticiado. Então, o prejuízo poderá ser irreparável", afirmou Emanuel.



Márcia afirmou que, se eleita, irá desfazer a mudança para o BRT e concluir as obras do VLT

"CONEXÃO INSTÁVEL"

Cuiabá é uma das capitais 'atrasadas' na aprovação de lei de licenciamento para instalação do sinal

Legislação arcaica 'emperra' implantação de antenas em MT

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Cuiabá é uma das próximas capitais do Brasil a receber o sinal 5G, o próximo passo evolutivo na internet móvel dos brasileiros. Mas, o entrave político e burocrático causado pela atual legislação municipal é um problema que precisa ser sanado para que o sinal possa operar plenamente.

Diogo Della Torres, coordenador de Infraestrutura do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal (Conexis Brasil Digital), explica que a capital é uma das que ainda não alterou sua legislação para a chegada da nova

banda de conexão e tenta, de última hora e "a toque de caixa", se adequar ao cenário nacional, onde várias cidades já estão de acordo com a legislação federal.

"Temos uma obrigação a cumprir sobre a instalação das antenas, mas temos a necessidade de uma desburocratização para que facilite isso", disse Torres. Segundo ele, essa é a preocupação das empresas, que já possuem tecnologia para dar o "start" na instalação das antenas quando o sinal for estabelecido na capital, mas que vão precisar de uma Cuiabá menos burocrática para isso.

A lei atual de Cuiabá é de 2007 e datada de antes da Lei Geral de Antenas (LGA), sancionada em 2015 e que prevê em um dos seus principais pontos, a celeridade na instalação de novas antenas pelas empresas de telecomunicação.

O coordenador explica que algumas cidades, que possuem uma legislação como de

Cuiabá, levam até seis meses para conseguir o licenciamento que permite a instalação de antenas.

PROJETO NA CÂMARA - Um novo projeto de lei complementar foi apresentado na última segunda-feira (05) na Câmara Municipal de Cuiabá para adequar a cidade ao 5G, facilitando em vários aspectos a vida das empresas. O projeto segue em tramitação, sem data para ser votado.

Diogo olha com preocupação a demora para aprovar a nova legislação. O texto, segundo o coordenador, ainda precisa ser revisto, discutido com os vereadores e "polido", para que não se choque com a lei federal.

"O texto precisa de objetividade e clareza nas suas regras, permitindo um ambiente favorável e com segurança jurídica para as operadoras realizarem os investimentos necessário para o atendimento da população cuiabana com



O tempo para conseguir o licenciamento que permite a instalação da antena pode chegar a seis meses

o 5G de forma plena" completou.

O 5G e sua vinda para a capital. Na ocasião, Leandro Guerra, CEO da Entidade Administradora da Faixa do 5G (EAF),

contou a empresa visava disponibilizar o 5G para Cuiabá ainda em setembro, mas era necessário que houvesse a liberação da frequência.

Diogo explica que o

novo sinal é várias vezes mais forte que o atual 4G e a promessa é que seja uma internet móvel, mas com a potência e baixa latência de uma internet com fio.

MERCADO DE VEÍCULOS

Veículos seminovos valorizaram cerca de 30%

Da redação

Após a onda de supervalorização dos seminovos, o mercado automotivo começa a voltar à normalidade, com mais oferta de carros novos nas concessionárias. No auge da crise do setor, quando compradores enfrentavam filas de até 160 dias para obter um novo, os veículos seminovos valorizaram cerca de 30% devido à disponibilidade imediata, mesmo os carros que já tinham mais de um ano de uso.

Esse cenário começou a mudar a partir do segundo semestre, conforme mostra a tabela Fipe. Tomamos como exemplo um dos seminovos mais comercializados no país, um Onix 2020. Esse modelo chegou a custar R\$ 61,8 mil em junho, mas em se-

tembro, o mesmo modelo e ano já é vendido por R\$ 59,9 mil, uma queda de 3% em três meses.

Jorge Mattos, vendedor de uma loja de seminovos na capital, acredita que esse cenário de queda nos preços deve se manter até o retorno ao patamar de equilíbrio, vivenciado antes da pandemia.

"A tabela deu uma reajustada, está normalizando, mas o que tem quebrado é a taxa Selic, que está alta, está dificultando a saída. Não deixa de sair, mas está dificultando", afirma Mattos.

Mattos também diz que a procura estagnou em razão das incertezas que sempre preocupam os consumidores em época de eleições gerais. Por outro lado, a redução dos preços tem motivado aqueles que estão fazen-

do negócios, que brigam cada vez mais por preços menores e têm na forte concorrência dos seminovos um aliado na hora de fechar bons negócios.

"A redução de preços está facilitando, em certo termo. Mas, como eu mencionei, envolve muito a questão da política. A maioria dos veículos que estão saindo aqui, pelo menos na loja que trabalho, a maioria é flex, já que teve diminuição do etanol e da gasolina. A procura por esses veículos está maior. Já os veículos a diesel estão bem parados", destaca o vendedor.

Já em relação às taxas de financiamento, Mattos afirma que isso depende bastante do score dos clientes, que têm fechado negócios com taxas entre 1,6% e 4%, ao mês. Os juros dos automóveis

estão bem acima da taxa Selic, hoje em 13,75% ao ano, podendo chegar em 14,25% após a reunião do Copom, que será realizada nos dias 20 e 21 deste mês.

Nesse cenário de juros altíssimos, a concorrência promovida pelas concessionárias, que possuem instituições financeiras próprias, tem ofertado melhores condições para os compradores.

"A Trésco, por exemplo, está colocando uma taxa de 0,99%. Então, o cliente vem aqui na loja, vê que a taxa ficou maior, aí ele volta lá para comprar. Os carros mais em conta estão saindo nessa faixa, são taxas bem mais baixas. Mas, aqui na loja, a gente

conseguir uma taxa boa, variando pela questão do relacionamento do cliente com o score", pontua.

DIESEL AFÁSTA COMPRADORES

O preço do óleo diesel nas alturas, hoje vendido em Cuiabá na faixa de R\$ 7, tem desencorajado os consumidores de comprar veículos movidos por esse combustível. Além disso, há uma demanda muito grande no mundo pelo diesel, o que torna ainda mais difícil uma redução significativa nos preços dentro dos próximos meses.

"Muita das vezes a gente consegue fechar o negócio, mas tem que baixar bastante o preço pra vender. E sempre tem ou-

tros veículos nas negociações. Essa 'briga' influencia muito. Para facilitar a negociação, precisamos baixar os preços ou 'valorizar' os veículos, mas a procura está muito baixa por veículos a diesel", conclui.

Essa redução da procura por veículos a diesel também afeta os veículos novos. Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), em nível nacional, houve uma redução de 14% no emplacamento de veículos comerciais leves (caminhonetes e picapes) na comparação entre janeiro e setembro deste ano com o mesmo período do ano passado.

VACINAS SALVAM

Só 34% das crianças brasileiras foram imunizadas contra pólio

Karine Melo - ABR

A menos de uma semana para o fim da Campanha Nacional de Vacinação que tem como foco principal a prevenção da poliomielite, apenas 34,4% do público-alvo - crianças entre seis meses e 4 anos 11 meses e 29 dias de idade - foi imunizado com 3,9 milhões de doses aplicadas. A meta do Ministério da Saúde era chegar a 95% do público-alvo de 11,5 milhões de crianças. Entretanto, mais da metade delas, 7,5 milhões, ainda não receberam a vacina da contra a paralisia infantil.

No ranking dos estados que conseguiram vacinar mais da metade da população-alvo aparecem apenas dois: Alagoas (50,8%) e Sergipe (50,5%). Na sequência vem Santa Catarina (47,6%) e Paraíba

(46,6%). Já entre os estados que menos vacinaram crianças contra a poliomielite estão Roraima (12,8%), Acre (17%) e o Rio de Janeiro (17,1%).

VACINAS - Além da VIP (Vacina Inativada Poliomielite), outras 17 vacinas estão disponíveis para crianças e adolescentes até 15 anos atualizarem a caderneta de vacinação em todo o Brasil. As vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, disponíveis para atualização da carteira são: hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana),

Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

Também estão à disposição para os adolescentes, as vacinas HPV, dT (dupla adulto), febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada). Todos os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) são seguros e estão registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A campanha de vacinação coincide com a imunização contra a covid-19 em andamento. Segundo o Ministério, as vacinas de covid-19 poderão ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais do Calendário Nacional, na população a partir de 3 anos de idade.

IMÓVEIS

Com a Caixa 'segurando' a taxa de juros dos contratos imobiliários perto de 8%, setor projeta resultados positivos, mesmo se a Selic subir

Juro alto não assusta o mercado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

A possibilidade de o Banco Central aumentar mais uma vez a taxa básica de juros, a taxa Selic, não tem preocupado o setor imobiliário. Isso porque a Caixa Econômica Federal, principal agente financiador de imóveis, tem 'segurado' a taxa de financiamento bem abaixo da Selic. Atualmente, a Selic está em 13,75%, mas os compradores têm fechado contratos com taxas próximas de 8%.

O presidente do Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT), Marco Pessoz, afirma que, mesmo com as recentes altas na Selic, houve redução da taxa cobrada pela Caixa. Segundo Pessoz, os últimos contratos fechados apresentaram redução de 8,9% para 8,1% e até mesmo os clientes sem relacionamento com o banco têm conseguido taxas próximas de 8%.

"Esperamos que mesmo a taxa Selic subindo, mas que o go-

verno federal continue, através da Caixa Econômica, mantendo uma taxa razoável para que o mercado continue operando normalmente. É isso que a gente está percebendo, que as taxas de juros estão subindo, mas as taxas do mercado imobiliário continuam sendo uma taxa razoavelmente aceitável", afirma.

Na próxima reunião do Comitê de Política Monetária, que será realizada nos dias 20 e 21 deste mês, o Banco Central deve subir a taxa básica de 13,75% para 14,25%, para continuar fechando cerco à alta inflação. Mesmo assim, o setor imobiliário não acredita que a taxa de financiamento de imóveis ultrapasse 10%.

Outro efeito de a Caixa segurar a taxa de juros de imóveis, aponta Pessoz, é que isso força a concorrência a também praticar taxas mais vantajosas aos consumidores.

"Os outros bancos privados, para poder participar da competição do mercado, eles também têm que fazer uma taxa no mesmo patamar. Se não, todo mundo corre pra Caixa e ninguém faz com os outros bancos. Então, isso a gente está percebendo no mercado, que a alta da Selic não influenciou na alta da taxa de juros do



Imóveis novos já repassaram a inflação elevada para o consumidor, mas imóveis usados podem trazer boas oportunidades de negócio

mercado imobiliário, por enquanto", pontua.

Marco Pessoz ainda destaca que, pelo menos em Mato Grosso, o comportamento do consumidor frente ao período eleitoral não tem afetado os negócios, pois o volume de negociações ainda está alto, mesmo com uma leve retração no último trimestre em Cuiabá, que foi compensada por aumento nas negociações em Várzea Grande.

"Vamos ter uma nova pesquisa agora final de setembro e a gente vai perceber como o mer-

cado reagiu, comparado com o ano passado. Mas, trabalhando no mercado e sentindo o cliente, a gente está percebendo que a procura continua alta, está fazendo negócio. O ticket médio baixou um pouco, mas continua tendo uma procura bastante grande", completa.

Para quem quer comprar um imóvel ainda este ano, o presidente do Secovi-MT dá uma dica: o mercado de usados está apresentando uma boa oferta de produtos, por preços atrativos.

Apesar da inflação acima de dois dígitos, registrada recentemente, os valores dos imóveis usados continuam atraentes aos consumidores.

"O mercado está muito bom, dá para achar coisa muito boa com preço bem interessante", afirma.

Já em relação aos imóveis novos, a inflação já foi repassada, em parte, para os consumidores. Isso porque as incorporadoras já sentiram os efeitos do aumento de preços, que alcançou quase 100%

em alguns produtos de construção, como é o caso dos condutores elétricos, além de tubos e conexões de PVC.

"Se alguém lança alguma coisa, lança para ter um retorno financeiro do que está fazendo. Mas, a gente sabe que a margem de rentabilidade das incorporadoras vem caindo, porque chega num ponto que não consegue repassar totalmente o preço ao consumidor, porque ele [cliente] não consegue comprar, então tem que buscar um equilíbrio", conclui.

MERCADO AQUECIDO

Consumo nos lares brasileiros com alta de 7,75%

Flávia Albuquerque/ABR

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o mês de julho com alta de 7,75% em relação a junho. No ano, o consumo nos lares acumula alta de 2,57%.

Na comparação com julho de 2021, o indicador apresentou alta de 8,02%. O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Abras, em julho, além da desaceleração nos preços dos alimentos, o mês teve cinco fins de semana, o que contribuiu para maior número de idas ao ponto de venda.

"Monitoramos desde julho os primeiros sinais de retração nos preços de alguns itens que tiveram altas expressivas decorrentes de fatores climáticos, sazonais e das commodities, que vêm pressionando a cesta de alimentos desde o início do ano. Se mantida essa menor pressão inflacionária, o consumo tende a ser crescente neste segundo semestre diante do crescimento do em-

prego e dos recursos injetados na economia", afirmou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

De acordo com os dados da Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) atingiu o menor patamar do ano, com alta de 0,63%. Houve queda de preços em produtos básicos como óleo de soja, feijão, arroz, açúcar e nos itens da cesta de hortifrutigranjeiros, entre eles batata, tomate, cebola. Em julho, a cesta nacional composta por 35 produtos de largo consumo como alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza,

itens de higiene e beleza passou de R\$ 773,44 para R\$ 778,32. No ano, a alta é de 11,10%.

O óleo de soja apresentou retração pelo segundo mês seguido, caindo 2,41% na comparação com junho. O preço do feijão ficou 1,69% mais baixo pela primeira vez, após seis meses de alta. O indicador mostrou ainda a terceira queda no preço do açúcar, que em julho retraiu 0,60%. O arroz teve menor variação nos preços, de 0,11%, e acumula queda de 5,77% em 12 meses.

As maiores quedas nos preços vieram dos hortifrutigranjeiros que causaram impacto na cesta desde o início do ano por problemas climáticos,

menor oferta nas regiões produtoras e altos custos dos fretes. Entre esses produtos estão o tomate (-23,68%), a batata (-16,62%) e a cebola (-5,55%).

Os dados mostram ainda que o preço das proteínas variou menos de 1% em julho. Os destaques foram carne traseira (-0,83%), ovo (-0,42%), pernil (-0,43%), frango congelado (0,69%). Dos cortes bovinos analisados pelo Abrasmercado, a maior alta foi do dianteiro (1,14%) depois de dois meses seguidos de retração.

No sentido contrário, a cesta nacional teve quatro das cinco maiores altas puxadas por leite e derivados. O leite longa

vida ficou 25,46% mais caro e os derivados cerca de 5%. Entre eles estão o leite em pó (+5,36%), queijo mussarela (+5,28%) e o queijo prato (+5,18%). Outro item com significativa alta foi o sal (3,96%). Custos com frete e embalagens vem encarecendo o produto, que acumula alta de 11,75% no ano.

Na categoria de higiene e beleza, as altas foram puxadas por sabonete (1,97%), xampu (1,10%), papel higiênico (1,01%), creme dental (0,99%). Na cesta de limpeza, a maior alta foi registrada no sabão em pó (2,14%), detergente líquido para louças (1,66%), desinfetante (1,20%) e água sanitária (0,22%).

ESTABILIDADE

Preço da cesta básica permanece abaixo de R\$ 700



Tomate foi o item que mais encareceu, pela segunda semana seguida, com alta de 5,65%

Da redação

O valor da cesta básica na primeira semana de setembro registrou leve aumento sobre a semana anterior, fazendo o preço do produto custar, em média, R\$ 693,98. A pequena variação, de apenas 0,02%, segundo o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), reforça a tendência de estabilidade no preço da cesta, permanecendo abaixo dos 700 reais, o que ocorre há três semanas.

O diretor de Pesquisa e superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, esclarece que a

estabilização no preço da cesta melhora as condições de consumo e alocação da renda das famílias. "O cenário de consumo é beneficiado pela estabilidade do valor, considerando o peso dos gastos com alimentação no orçamento familiar. Um maior equilíbrio da cesta se torna promissor para a economia local, ainda mais com a proximidade das festividades de fim de ano".

Na primeira semana de setembro em Cuiabá, houve alta em 69% dos alimentos que compõem a cesta básica, com o tomate apresentando a maior variação

no preço, de 5,65%, registrando, ainda, sua segunda semana consecutiva em alta.

Para este item, Igor Cunha destaca a forte variação no preço do tomate, quando, em abril, o quilo chegava a custar R\$ 8,36 em média. "Comparado com a semana atual, o item chega a custar 53,85% menos aos consumidores. O clima e a intensificação da safra em agosto, pode ter influenciado a diminuição do preço e o aumento da produtividade do legume para o período".

Já com relação aos produtos que apresentaram quedas nos preços,

a batata registrou variação de -7,17% no comparativo semanal, atingindo, inclusive, menor valor na série histórica desde março deste ano, custando, em média, R\$ 3,86/kg.

Outro item foi o óleo de soja, que acumula a quarta queda consecutiva no preço, tendo o recuo semanal de 0,498% e de 0,699% no acumulado do período, uma redução nominal de R\$ 0,62. A redução, ainda segundo o IPF-MT, pode estar relacionada com o aumento da oferta nos mercados, assim como a queda do preço da soja nos mercados internacionais.

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

Com o barril de petróleo operando abaixo de 90 dólares, gasolina importada ficou até 61 centavos mais barata que o combustível da Petrobras

Petróleo no menor preço em 7 meses

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da redação**

O preço do barril do petróleo despencou nessa semana e já é comercializado abaixo de 90 dólares, algo que não ocorria desde o começo do mês de fevereiro deste ano, antes do início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Às 11 horas de quinta-feira (8), o barril de petróleo Brent, usado como referência de preços no mercado internacional, era negociado em US\$ 88,90.

A avaliação do diretor-executivo do Sindicato do Comércio de Derivados de Petróleo de Mato Grosso (Sindi-Petróleo), Nelson Soares Júnior, é que o risco de recessão global tem indicado uma redução no consumo de combustíveis. Além disso, há o aumento da taxa de juros na Europa, o que também contribuiu para essa sensação de redução da atividade econômica.

Ademais, os duros lockdowns impostos na China para supostamente controlar surtos de covid-19 reforçam o cenário de redução de demanda do petróleo, o que pressiona os preços para baixo. Apesar da queda significativa, Nelson afirma que o mercado está extremamente volátil, o que impede os atores do setor de traçar um cenário para o futuro.

“Está todo mundo com medo de recessão, mas ainda oscila muito. Hoje, por exemplo, já está subindo. Não tem como prever, o mercado está extremamente volátil”, afirma o especialista do setor, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Já em relação aos preços nos postos de combustíveis no Brasil, Nelson destaca que não é possível prever quedas no preço do diesel, pois há uma grande demanda da comunidade europeia pelo derivado do petróleo, já que precisam substituir o gás russo para aquecer as residências durante o inverno, que começa no final deste ano.

Enquanto isso, os demais combustíveis, como a gasolina e o etanol, seguem apresentando sucessivas quedas recentemente.



Gasolina importada ficou mais barata que a da Petrobras, o que pode levar a nova redução caso o cenário se mantenha

“Devagarzinho está caindo, mas tem um problema de energia no mundo inteiro. Muita gente usando o diesel em substituição ao gás, a gente não consegue diminuir o diesel. Já a gasolina provavelmente vai ter queda”, diz Nelson.

O relatório de quinta-feira (8) do Preço de Paridade de Importação (PPI) da Associação

Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom) mostra que a gasolina comprada de fornecedores internacionais está entre 23 e 61 centavos mais barata que o combustível produzido pela Petrobras. Portanto, o cenário é favorável à importação do combustível derivado de petróleo.

Já o diesel opera com uma defasagem bem

menor. O combustível importado está entre 5 e 15 centavos mais barato que o produzido pela Petrobras, a depender do porto de operação.

O setor ainda não consegue prever nenhum movimento de queda ou de alta. Porém, a expectativa é que quaisquer reduções no preço da gasolina também afetem o pre-

ço do etanol, já que o biocombustível precisa manter uma relação de 70% do preço da gasolina para manter a competitividade.

“Está bem mais atenuado o aumento que esteve, principalmente no etanol. Mas, o etanol eu acho que encontrou o ponto de equilíbrio dele, não cai mais não, só se a gasolina cair”, avalia Nelson.

Unimed Cuiabá

Cuida de Você

**DERMACYD INFANTIL 200ML**

Cód. 7897595901859

POR APENAS
R\$ 21,90**ÔMEGA 3 1000MG C/120 CAPS**

Cód. 7896023794018

POR APENAS
R\$ 34,99**NEBULIZADOR/INALADOR INCOTERM**

Cód. 7899828201538

POR APENAS
R\$ 143,99

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

ANS - n° 34208-4

Ofertas válidas de 01/09/2022 até 30/09/2022 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.